



“Enorme crescimento” do Rómulo pode “obrigar” a procurar novas instalações

“Uma expansão extraordinária que nos deixa extremamente satisfeitos”. Foi desta forma que Carlos Fiolhais descreveu os oito anos de existência do Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, que assinalou ontem mais um aniversário.

O “enorme crescimento” do centro está a levar os responsáveis a pensar em estratégias para alargar o seu espaço físico. “Já quase nem cabemos aqui e queremos crescer. Temos de procurar um sítio próximo com mais espaço. Há oito anos, tínhamos três mil

livros e uma funcionária, e, hoje, temos mais de 20 mil obras e quatro pessoas a trabalhar connosco”, explica o diretor e fundador da “biblioteca de cultura científica”.

“O nosso acervo resulta essencialmente de doações. É a partilha de conhecimento que caracteriza as sociedades mais desenvolvidas”, lembrou Carlos Fiolhais, deixando um apelo para que “quem tem livros relacionados com a ciência que já leu pense na possibilidade de os doar” e deixar o seu contributo para o centro.

Exposição comemorativa

Na data em que se assinalou o Dia Nacional da Cultura Científica, o Rómulo dinamiza um conjunto de atividades, em que se destaca a inauguração da exposição “Vinte anos. Vinte livros de ciência para todos”. A mostra é composta por obras publicadas nos últimos 20 anos, em Portugal. “É uma forma de mostrar que há muita ciência ‘em português’”, enfatizou.

O centro está localizado no piso térreo do Departamento de Física da Universidade de Coimbra.

le| **Bernardo Neto Parra**



25-11-2016

Tiragem: 12000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 4,81 x 2,76 cm²

Corte: 2 de 2



**Coimbra Rómulo
assinala enorme
crescimento aos
oito anos** >Pág 10